



ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: NEVIO LUIZ ARANHA DARTORA

1ª SECRETARIA: RUTH DE CARVALHO DARTORA

2º SECRETARIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS.

Aos oito dias do mês de Março, do ano de hum mil, novecentos e setenta e sete, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Terceira Sessão Ordinária, do Primeiro Ano da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores NEVIO LUIZ ARANHA DARTORA, RUTH DE CARVALHO DARTORA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MARIO DELLA TORRE, CARLOS GOMES, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, NELSON MANZANARES, DERCIO PASIN, ASSIS CREMA, SAVERIO AGUSTINELLI e APARECIDO CORREA DE CAMPOS. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Cristo sobre os trabalhos. Iniciando a apresentação do EXPEDIENTE, diz o senhor Presidente: Queremos informar os senhores Vereadores que iremos abrir um precedente regimental, sobre a leitura das Atas no expediente. Esse precedente foi levantado pelo Nobre Vereador Dercio Pasin e acredito que todos concordam com ele. As Atas ficarão à disposição dos senhores Vereadores, vinte e quatro horas antes das sessões, para serem lidas, entrando em votação na própria sessão. O senhor Presidente consulta o Plenário sobre a aplicação desse precedente, sendo unanimemente aceito. 1) ATA da Primeira Sessão Ordinária, realizada no dia oito de Fevereiro de 1977. Aprovada sem impugnações. À Secretaria para as devidas providências. 2) ATA da Primeira Sessão Extraordinária, realizada no dia quinze de Fevereiro de 1977. Aprovada sem impugnações, por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 3) PROJETO DE LEI Nº 1136/77, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, sobre abertura de crédito especial. Considerado objeto de deliberação. As Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 4) PROJETO DE LEI Nº 1137/77, do Prefeito Municipal, sobre instituição do regime de adiantamento para realização de despesas de pequeno valor. Considerado objeto de deliberação. As Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 5) REQUERIMENTO Nº 09/77, de autoria do senhor Névio Luiz Aranha Dártora, acompanhado pelos demais Edis, solicitando a inscrição, em Ata, de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Osvaldo Ramos. Deferido pela Presidência. À Secretaria para as devidas providências. 6) REQUERIMENTO Nº 10/77, de autoria do senhor Nevio

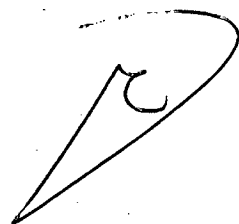
CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

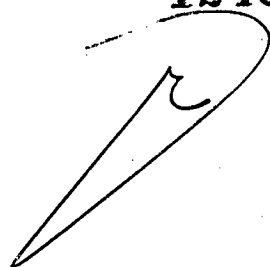
Luiz Aranha Dártora, acompanhado pelos demais Vereadores, solicitando a inscrição, em Ata, de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Onofre / Rais. Deferido pela Presidência. À Secretaria para as devidas providências. 7) INDICAÇÃO Nº 19/77, do senhor Carlos Gomes, sugerindo ao Prefeito a cessão, em comodato, de um Parque Infantil ao Esporte Clube São Francisco. À Secretaria para as devidas providências. 8) INDICAÇÃO Nº 20/77, do senhor Aparecido Correa de Campos, solicitando ao Prefeito providências junto ao Departamento de Estradas de Rodagem para a construção de um trevo na Estrada Velha de Campinas, no cruzamento para Franco da Rocha. À Secretaria para as devidas providências. 9) INDICAÇÃO Nº 21/77 do senhor Aparecido Correa de Campos, solicitando ao Prefeito as competentes providências junto ao Batalhão de Polícia Rodoviária, para manutenção de policiamento defronte à Escola Estadual de 1º Grau "Otto Weiszflog". À Secretaria para as devidas providências. 10) INDICAÇÃO Nº 22/77, do senhor Aparecido Correa de Campos, solicitando as providências do Prefeito com vistas à limpeza das ruas do Jardim Boa Vista e Jardim Vera Tereza. À Secretaria para as devidas providências. 11) INDICAÇÃO Nº 23/77, do senhor Mário Della Torre, solicitando ao Prefeito providências no sentido mandar limpar o terreno perto da Escola Estadual de 1º Grau do Bairro do Serpa. À Secretaria para as devidas providências. 12) INDICAÇÃO Nº 24/77, do senhor Mário Della Torre, solicitando as providências / do senhor Prefeito no sentido de mandar efetuar os necessários reparos / na Rua Atibaia, Vila Miraval. À Secretaria para as devidas providências. 13) INDICAÇÃO Nº 25/77, do senhor Névio Luiz Aranha Dártora, solicitando ao Prefeito a pavimentação da Viela existente entre a Rua Argentina e a Rua Padre Aquiles Silvestre. À Secretaria para as devidas providências. 14) INDICAÇÃO Nº 26/77, do senhor Assis Crema, solicitando ao Prefeito / que entre em contato com a CESP, visando a ligação de energia elétrica / nas residências de Vila Rosina ainda não beneficiadas com essa melhoria. À Secretaria para as devidas providências. 15) INDICAÇÃO Nº 27/77, do senhor Assis Crema, solicitando ao senhor Prefeito a construção de uma escada pavimentada na Viela existente entre a Rua Portugal e a Rua Guadalajara. À Secretaria para as devidas providências. 16) OFÍCIO Nº 108-77, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia do telegrama de congratulações recebida do Vice-Governador do Estado. À Secretaria para as



devidas providências. 17) CIRCULAR nº 20/77, da Associação Paulista de Municípios, comunicando sobre as reuniões preparatórias ao XXI Congresso Estadual de Municípios. À Secretaria com vistas aos Vereadores que desejarem participar dessas reuniões. Informa o senhor Presidente já haver recebido o primeiro convite, que é da Prefeitura Municipal de Monte Mór. 18) OFICIO datado de oito de Fevereiro, da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Walther Weiszflög", formulando convite para a cerimônia de / formatura a se realizar no dia dezessete de Março deste ano. À Secretaria para as devidas providências. 19) OFICIO CIRCULAR Nº 11/77, da Câmara Municipal de Araraquara, solicitando apoio a requerimento relativo à medição de serviço implantada pela TELESP. À Comissão de Justiça para opinar. 20) OFICIO da família do senhor Vicente Lisa, agradecendo a homenagem prestada pela Câmara. À Secretaria para as devidas providências. 21) OFICIO Nº 79/77, da 19ª Delegacia de Ensino de Caieiras, agradecendo comunicado desta Casa. À Secretaria para as devidas providências. / 22) CONVITE da Secretaria dos Negócios Metropolitanos para o "Mes de / Portas Abertas", a realizar-se de sete de Março a primeiro de Abril. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 23) OFICIOS participando constituição de Mesa, das seguintes Câmaras Municipais: Carapicuíba, Embu, Gastão Vidigal, Santo André, Águas de São Pedro, Jaci, Guarujá, Pompeia, Piacatu, Jundiaí, São João da Boa Vista, Praia Grande, Iguape, / Osasco, Barueri, Junqueirópolis, Pedro de Toledo, Ferraz de Vasconcelos, Itápolis, Bálsamo e Rio Claro. À Secretaria para as devidas providências. Esgotada a matéria, o senhor Presidente passa a conceder a palavra / aos Vereadores inscritos, sendo convocado, primeiramente, o senhor João Henrique de Macedo Mendes. Senhor Presidente, Nobres Colegas: O que me traz a esta tribuna, hoje, é o caso Sabesp. Todo mundo sabe que a Sabesp está dando pouca água e bastante pagamento. Queria saber de Vossa Excelência, senhor Presidente e do Nobre Colega Líder da Bancada, se já sabe de alguma informação que socorra esses contribuintes, que eu tenho prova em mãos de um só caso que pagava dezenove cruzeiros e passou / a pagar trezentos e oitenta e oito cruzeiros. Vossa Excelência vê que está mais de mil por cento. Eu tenho a impressão que Vossa Excelência / está informado de algum pormenor e gostaria que nos desse explicações. / E também queria apoio da Bancada da ARENA e do MDB a esse respeito, para



a solução desse caso. Muito obrigado, senhor Presidente. Com a palavra o senhor Presidente: Realmente as providências foram tomadas. A Presidência e o Líder da Bancada estão realmente a par do assunto. Pediria/ ao Líder da Bancada, que já se inscreveu para falar, que depois expusesse as providências tomadas pelo senhor Prefeito Municipal. Com a palavra o senhor Aparecido Correa de Campos. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Com relação à pergunta feita pelo Nobre Vereador João Henrique de Macedo, Vossa Excelência teria que perguntar pr'a administração anterior. O nosso Chefe do Executivo está assumindo agora mas ele. ... (Pede aparte o senhor Macedo Mendes). Eu pedi ao senhor Presidente que tomasse a iniciativa de entrar em entendimento com o senhor Prefeito e com a Sabesp. - Retoma a palavra o senhor Aparecido Campos: Justamente, eu acho que Vossa Excelência deveria perguntar à administração anterior, porque o caso da água já vem há tempo. Há tempo que já está o caso da água. Agora eu pediria ao Nobre Vereador Dércio Pasin que desse uma explicação. Que ele, um Vereador inteligente, já um representante desta Casa na administração anterior, ele tem conhecimento de causa e ele poderia dar uma explicação mais adequada. Muito obrigado. / Pede aparte o senhor Macedo Mendes: Eu não acusei o senhor Prefeito Municipal atual. Apenas quero um esclarecimento da Sabesp. Com a palavra o senhor Aparecido Correa de Campos: O nosso Líder, Dércio Pasin, ele está devendo uma explicação para nós e eu acredito que ele dará essa explicação. Muito obrigado. O senhor Presidente concede a palavra ao senhor Dércio Pasin. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Com respeito à solicitação do Nobre Vereador Aparecido Correa de Campos, para que eu desse uma explicação com respeito ao problema da água, primeiramente eu queria dizer que senti o que quiz dizer o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que também, como nós, está apreensivo com referência ao problema de água em nosso município. Ao findar o expediente da Prefeitura na tarde de hoje, nós recebemos dois representantes da Sabesp, que vieram cuidar do problema atinente. Enquanto ele aguardava a chegada do senhor Prefeito Municipal, que estava em São Paulo, nós ficamos ali batendo um longo "papo" e solicitando os informes necessários. Primeiramente eu vou aqui transmitir o que me foi dito pelo então representante da Sabesp e depois irei externar a minha opinião a



respeito. Esse representante da Sabesp (até fiz aqui algumas anotações), nos dizia que, para cada quinze mil litros de água consumido, o consumidor iria pagar à razão de um cruzeiro e quarenta e oito centavos por cada mil litros. Passando dos quinze mil litros, o excedente seria cobrado a dois cruzeiros e quarenta e cinco centavos por litro d'água e mais a tarifa de esgoto, de modos que uma pessoa que viesse a consumir mais ou menos uns quinhentos litros de água por dia iria ter um gasto mensal na ordem de quarenta e cinco cruzeiros. Como estão fazendo a cobrança por bimestre, logicamente a coisa iria para a casa dos noventa e poucos cruzeiros. Até aí tudo muito bem, a explicação do rapaz - que por sinal muito educado - nos foi dada com precisão. Mais um lembrete: ele nos disse também que não há necessidade de a pessoa ficar apreensiva que, mesmo após o prazo de vencimento, a pessoa tem trinta dias de prazo para fazer o pagamento daquela conta, sem que nada ocorra ao consumidor, desde que ele vá à Sabesp, carimbe a sua conta e vá fazer o pagamento na Caixa Econômica Estadual. E que, algumas famílias que ainda não receberam as contas d'água, irão recebê-las daqui a dois meses, de modos que a pessoa receberá a cobrança de quatro meses de consumo. Essas foram as informações dadas pelo representante da Sabesp. Agora, aqui vai a nossa opinião: Com toda honestidade, por mais esforços que a Sabesp tem feito em nosso Município, infelizmente eles não vêm a corresponder. Nós demos o nosso voto de crédito à Sabesp para que eles tomassem conta do serviço da água em nosso Município e fizessem, a exemplo da CESP, uma excelente administração no que se refere ao serviço da água. Ocorre que o tempo vai passando, os reclamos são gerais, a água é mal servida, quando servida à nossa população, o pessoal está pagando - poderíamos dizer até em tom de brincadeira - o ronco da torneira, porque água mesmo não se vê. A água é barrenta, os funcionários que atendem aos munícipes quando vão fazer os reclamos são de uma educação péssima, não sabem dar um atendimento ao povo, são grosseiros. Essas contas que foram recebidas agora pelos nossos munícipes foram umas delas atiradas nos jardins, outras encontradas na calçada. Concedido aparte ao senhor Macedo Mendes: E nem puseram os nomes das pessoas que deviam receber os avisos. Novamente com a palavra o senhor Dércio Pa sin: Certo, mas aí temos lá o endereço do indivíduo. Até aí nos vamos tolerar. Mas acontece que o próprio pessoal que está /



dando atendimento aqui à população não tem aquela educação para dar um atendimento ao público. Eles são grosseiros no atendimento, não dão as explicações necessárias e o munícipe vai lá receber informes e sai mais / "embananado" ainda. Então quero crer que chegou a hora de nós reunirmos aqui as forças, vamos esquecer ARENA e MDB e vamos lutar pelo nosso povo, / porque o problema da Sabesp em nosso município já está cruciante. Nós fizemos no ano passado um movimento, fomos até à Sabesp em companhia de vários Vereadores, que por sinal foram os nossos Colegas do MDB, fomos lá fazer os nossos reclamos e uma série de providências nos foram prometidas. E o tempo vai passando e nada disso nós estamos aqui vendo. E o serviço / continua péssimo, haja visto agora esse problema das contas, muito embora esse senhor nos tenha dito que, dos inúmeros requerimentos que adentraram à sua mesa hoje, de vinte requerimentos ele pôde ver, sem ir ao local, que quinze tinham erro de computação, porque, baseando-se no consumo anterior do munícipe, jamais poderia triplicar ou até dez vezes mais a conta sofrer acréscimo. Então ele viu, que já pelas contas, comparando-se a última com a atual, houve um erro de computação e eles irão fazer os reparos / necessários. Mas isso não vem justificar o péssimo atendimento que a Sabesp tem dado à nossa população. O outro caso, findando o problema da Sabesp, quero hipotecar apoio ao Nobre Vereador Macedo, que nós colocamos / nossa Bancada, juntamente com a Bancada do MDB, para irmos em busca de uma solução, nem que for para tomarmos uma atitude mais drástica, ou seja, a rescisão do contrato, se for o caso, mas quero crer que o senhor / Prefeito Municipal, em contato com os senhores membros da Sabesp, com um pouco de pressão ele conseguirá um melhor atendimento para nós. E vamos / dar tempo ao tempo, se porventura a coisa continuar como está, nesse estado, então quero crer que a Câmara deverá se levantar para tomar uma atitude um tanto drástica. Com respeito ao policial a que se referiu o Nobre / Vereador Aparecido, numa indicação, nós estivemos em contato com esse policial que fazia o serviço em nosso município e, estranhando a razão dele não ter voltado para nós, ele nos dizia que o seu Comandante, dada à falta de elementos, com o serviço que está sendo implantado na Anhangüera, reforma e sinalização, ele por ora não poderá dispender de um elemento para ficar aqui nesse trecho. E que, por nosso intermédio, nós conseguíssemos / alguém que pudesse fazer a travessia dos alunos para dar-lhes a garantia. /

Então por ora não haver essa possibilidade de aquele policial retornar para dar garantia às nossas crianças. Finalizando, senhor Presidente, ao findar do ano passado, nós fazíamos uma solicitação ao ex-Presidente, solicitando a nomeação de uma Comissão de Inquérito para apurar uma irregularidade por mim notada, no que se refere à péssima qualidade do asfalto/que estava sendo aplicado em nosso município, por uma firma vencedora de uma concorrência. Entretanto, o meu pedido não foi acolhido, o péssimo / serviço continuou o a ser executado. Nós estamos vendo agora serviços que não foram ainda nem entregues estão esburacados, dado à péssima qualidade do material aplicado. Sabemos que já se está tomando providências a respeito e, para nossa surpresa, segundo informação não oficial, foi paga a quantia de sessenta mil cruzeiros, aproximadamente, à firma que executou/ o serviço, para serviços não prestados. De modos que a empreiteira recebeu, aproximadamente, a quantia de sessenta mil cruzeiros e numa nova medição feita, esse serviço não foi executado. Então aí está mais um caso para que nós tomemos nossa atitude, nomeemos uma Comissão para apurar irregularidades e que os responsáveis sejam punidos, porque o dinheiro do povo não está aí para ser jogado ao léo. É concedido aparte ao senhor / Carlos Gomes. Com referência ao problema de asfalto, a administração atual não vai pagar enquanto não houver uma nova medição. Inclusive um Engenheiro do DER, amigo do Prefeito, que veio aqui, já encontrou vários erros que passam de seis milhões de cruzeiros (retifico para sessenta milhões de cruzeiros). Acredito que, até que seja solucionado, não vai ser pago. Com a palavra o senhor Dércio Pasin, novamente. Então nós aguardamos uma informação da liderança e a se confirmar essa quantia paga a maior, que se faça uma Comissão para apurar responsabilidade e que os responsáveis sejam realmente punidos. Era o que tinha a dizer. A seguir o senhor Presidente concede a palavra a dona Ruth de Carvalho Dártora. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Estiveram hoje em audiência com o Governador, Dr. Paulo Egydio Martins, o Prefeito Gino Dártora junto com o Vereador Aparecido Correa de Campos, levando esses ofícios aqui. Em conversa com o Governador, ele achou melhor não fazer a ligação com a Via / Norte e sim o acesso com a Via Anhangüera. Então estão aqui os ofícios. / Então estão aqui os ofícios que foram encaminhados: Ligação aos Municípios desta região através da Via Anhangüera. Ofício nº 136/77. Em 7 de Mar-



ço de 1977. Senhor Governador: Reportando-nos aos expedientes GE 4112/69, GE 4472 e GETR 771/76, do DERSA, ofício OM-1 6/77, da Secretaria dos Transportes, informamos que esta municipalidade iniciará, no corrente exercício, o processo de desapropriação das áreas de terreno localizadas/ nesta cidade, necessárias à construção da estrada de ligação da Estrada/ Velha de Campinas à Via Anhangüera, no quilômetro trinta e quatro. Na conformidade do item 3, do OSM-L 6/77, da Secretaria dos Transportes, este município deverá ter sua ligação através da Via Anhangüera, que com a conclusão da Via Norte estará bastante desafogada, oferecendo condições/ de acesso fácil e seguro. Face às considerações acima, vimos solicitar a construção de uma passagem sob o leito da Via Norte, a fim de atender às necessidades viárias desta região. Valemo-nos da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de nossa estima e consideração. Prefeito Municipal - Engenheiro Gino Dartora. - Outro ofício, nº 117/77. De 8 de Março de 1977. Senhor Governador. Referente à construção do Viaduto sobre o leito da Estrada de Ferro Santos a Jundiá. A atual administração municipal, na gestão anterior, havia projetado um viaduto a fim de desafogar o tráfego de veículos nos municípios de Jundiá, Franco da Rocha, Mairiporã e demais cidades vizinha. Entretanto, a administração que findou em Janeiro de 1977, havia projetado um viaduto deveras muito extenso de tal forma que viria onerar muito a Prefeitura e o Governo do Estado. Assim sendo, visando economia de ambos os Poderes, sugere que o viaduto seja construído em outro local, mas funcional e mais econômico. Face ao exposto aguardamos a visita de um Técnico da Secretaria de Obras Públicas para verificar "in-loco" o trecho que será destinado à construção do viaduto. Temos a honra de renovar a Vossa Excelência os protestos de nossa estima e consideração. Prefeito Municipal - Engenheiro Gino Dartora. Eles ficaram de estudar. Era o que tinha a dizer. Com a palavra, a seguir, o senhor Assis Crema. Senhor Presidente, senhores Vereadores: O tema hoje parece que é Sábesp. Infelizmente desconheço o contrato da Sábesp mas pelo atendimento que a mesma vem dando ao nosso município, ao nosso povo, é lamentável a gente chegar e ouvir tantas reclamações das senhoras e senhores donos de residências. Impossível, senhor Presidente, senhores Vereadores, que a conta de água, de vinte e dois passa a sete - centos e oitenta, outra novecentos, outra mil, outra trezentos. Não tem



cabimento, se é erro de cálculo ou se é falta de capacidade de alguém, que eu acredito, não é possível que um sujeito vai fazer um levantamento e chega à conclusão que há um mês atrás eu paguei vinte e dois cruzeiros. / Então, na forma da explicação do Vereador Dêrcio Pasin está de acordo a minha conta para pagar noventa e oito cruzeiros. Estou de acordo, são / dois meses. Agora, não sei porque na água veio cinquenta e quatro cruzeiros, mais quarenta e quatro cruzeiros de esgoto. Ora, o esgoto já foi feito, já foi pago, que se cobre a manutenção do esgoto. Mas o mesmo tanto, que se cobra da água ?! Não estou entendendo o que a Sabesp está fazendo. Acho que o melhor de tudo seria nós nos reunirmos, falar com o senhor Prefeito da possibilidade de tirar a Sabesp de Caieiras para beneficiar o povo em geral, como vinha fazendo a Prefeitura antigamente. Não tem condição de nós agüentarmos a Sabesp, como estamos agüentando. Isso não é erro de cálculo, isso é burrice no duro mesmo, me perdoem mas aí falta alguma coisa porque não tem cabimento os erros de cálculo como está tendo. Erro de cálculo é uma coisa, mas aí é absurdo. Tem gente que tem que fazer empréstimo para pagar a conta da água. Não tem condição. O sujeito não ganha o que veio cobrado na água. O salário do indivíduo é menos que a conta da água. Então senhor Presidente, não falei com o Prefeito sobre isso, desconheço o contrato, confesso que não conheço, não é de minha época. Aqueles que votaram a favor do contrato, votaram por uma coisa melhor para Caieiras, pensando que seria uma coisa melhor, infelizmente entregamos aí a uns safados que só exploram a nós. Que me desculpem, não estou querendo criticar o Governo, mas o responsável pela Sabesp, num termo geral, principalmente aqui em Caieiras está um absurdo. O pouco que está trabalhando a Sabesp pelo menos não prova a condição de trabalho. Por isso senhor Presidente, senhores Vereadores, a melhor forma seria estudar e verificar, / se possível, romper esse contrato com a Sabesp, que a Prefeitura viesse a tomar conta para servir o nosso povo. Esse é o assunto Sabesp. Mudando agora um pouco, senhor Presidente, recebi uns reclamos de moradores da Vila Miraval, Vila São João, aonde existe uma linha de ônibus chamada Franco-rochense que funciona durante a semana, menos aos sábados e domingos, / deixando de atender aquele Bairro, quando parece que o moço só quer o filé mignon. Quando chega pr'a pegar pescoço, ele deixa para os outros. Então o moço que faça o favor, que atenda também aos sábados e domingos /



aqueles moradores que têm o mesmo direito, moradores que vêm fazer suas / compras no Bar, ou em Vila Crescuma, ou vão à feira em Frânco da Rocha, / chegam em frente ao armazem da Padaria têm que subir com sacolas carrega- das, quando os ônibus deveriam também circular nesse Bairro. Então pedi- ri a, senhor Presidente, que se entendesse com o senhor Prefeito, fizesse um ofício ao dono da empresa que atendesse também aos sábados e domingos. É isso que eu tinha a dizer, senhor Presidente. A seguir é concedida a pala- vra ao senhor Carlos Gomes. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Como Líder da Bancada do MDB, convoco a Bancada para uma reunião que será rea- lizada logo após o encerramento da presente sessão. Estou recebendo um te- legrama nos seguintes termos: "Excelentíssimo Senhor Vereador Carlos Go- mes - Câmara Municipal de Caieiras. Cumprimento caro companheiro pela e- leição colocando-me ao seu inteiro dispôr Câmara dos Deputados. Abraços / Deputado José Camargo - Vice-Presidente do MDB de São Paulo." E também do Deputado Estadual Jairo Maltoni, cumprimentando pela posse. Com referên- cia à ligação da Via Norte, explicada aqui pela Nobre Vereadora Ruth de Carvalho Dártora, eu tenho a informar que, em conversa com o senhor Gover- nador, o senhor Prefeito ouviu que aquele Chefe do Executivo tinha a i- deia que o melhor pa ra Caieiras seria uma ligação não com a Via Norte, / mas com a via Anhangüera. Diante disso, o senhor Prefeito pediu uma liga- ção com a Via Anhangüera. Pede aparte o senhor João Henrique de Macedo / Mendes, sendo-lhe concedido. Parece que já há duas ligações com a Anhan- güera, uma em Campo Limpo e outra em Perus. Com a palavra novamente o se- nhor Carlos Gomes: Campo Limpo é muito longe. Nós não temos um asfalto / que ligue, que dê para desafogar o tráfego de nossa cidade. Eu acredito / que essa ligação, feita aqui diretamente com a Via Anhangüera, virá faci- litar o transporte porque nós estamos vendo que a Estrada Velha de Campi- nas, com a construção de novas indústrias, é quase impossível viajar. E ainda mais, com as curvas que se vêm pela estrada. Acredito que essa li- gação viria facilitar em muito o nosso transporte. Aparteia o senhor Nel- son Manzanares. O meu apa rte é de colaboração. Evidentemente um acesso / direto de Caieiras à Anhangüera de qualquer forma seria vantajoso. Mas eu gostaria de perguntar ao Nobre Liderse esse acesso de Caieiras para a A- nhangüera seguirá ao destino de Campinas e Jundiaí ou se será construído / um viaduto para que a marginal esquerda da Anhangüera seja atendida para

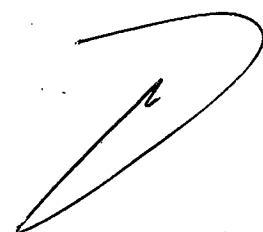
nos levar a São Paulo também. Porque no caso, sem o viaduto, essa ligação será inoperante. Com a palavra novamente o senhor Carlos Gomes. Exatamente, essa é a preocupação, porque o que nós vemos na Estrada Velha é um congestionamento constante, colocando em risco a vida de quem viaja./ Inclusive vemos aí diariamente vários acidentes. Acredito que a ligação/ seria muito mais para São Paulo do que para Jundiaí. Com referência ao viaduto, a Prefeitura não dispõe de verbas para a construção da perimetral. Então, através de estudos, o senhor Prefeito achou melhor fazer uma outra ligação que seria menos onerosa ao Município e também ao Estado. Acredito que sairia mais rápido. Com referência à Indicação do Nobre Vereador Assis Crema, tenho a informar, segundo informações recebidas ainda agora, na tarde de ontem estiveram no Gabinete do senhor Prefeito os Engenheiros da Sabesp que, talvez numa transmissão de pensamento com o Nobre Vereador, o Prefeito solicitou a ligação de luz para o pessoal da Vila Rosina e aquele Engenheiro foi bastante prestativo e já providenciou, telefonicamente, para que aquela Empresa fizesse um levantamento a fim de proceder à ligação nas casas que faltam. Aparteia o senhor Assis Crema: Eu fiz a indicação recebendo os reclamos dos moradores. Eu desconhecia o entendimento do Prefeito com a CESP, por esse motivo ... Com a palavra o senhor Carlos Gomes: Exatamente, eu tenho que parabenizar o Nobre Vereador pela iniciativa. Eu também estou recebendo essa informação/ agora. Acredito que os dois mandatários, Executivo e Legislativo, estão realmente preocupados com a nossa população. Eu também fiz aqui uma indicação, 19/77, ao senhor Prefeito, indicando de forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito, solicitando, a exemplo do que foi feito com outros Clubes de nosso Município, a cessão em comodato, de um Parque Infantil, ao Esporte Clube São Francisco. Com efeito, essa medida beneficiaria muito ao grande número de filhos de sócios desse Clube, porque o Esporte Clube São Francisco abrange toda uma comunidade, no Jardim São Francisco. E as crianças daquele Bairro não têm uma opção de lazer. Eu acredito que, como o campo da União não funciona mais, infelizmente, porque através de visitas que temos feito através de todo o Estado de São Paulo, pela Assembleia Legislativa, verificando os Diretórios, nós temos muitas vezes encontrado com pessoas que conhecem Caieiras. Então nós perguntamos: Onde você foi em Caieiras? - Eu joguei futebol. - Onde você



jogou ? - Eu joguei na Melhoramentos. Então, quando a gente vê que os campos da Melhoramentos estão terminando, a gente fica muito preocupado. Acredito que não deveria haver isso, porque onde surgiu o esporte em Caieiras foi dentro da Melhoramentos. Acredito que deveriam continuar. Então como terminou a União eu fiz essa indicação que vai atender uma outra comunidade. Aparteia o senhor Dércio Pasin: Só à guisa de esclarecimento e a título de colaboração, além do União Recreativa Melhoramentos de São Paulo, também na época foram cedidos Parques Infantis para o C.R.M., que me parece também está com suas atividades paralisadas e o Brasil, que me parece ainda funciona qualquer coisa. De modos que daqui a um certo tempo, talvez até o meado do ano, com a paralisação desses Clubes, nós teremos / mais dois Parques Infantis à disposição da Prefeitura, para ceder a outras entidades. Com a palavra o senhor Carlos Gomes: Exatamente, nós fizemos a indicação citando nominalmente a União porque é o Clube que está / praticamente parado, os outros ainda funcionam, pelo menos parcialmente. Com referência ao problema SABESP, que vem se arrastando há longo tempo, preocupando toda nossa comunidade, muito mais ainda esta Casa, o senhor Prefeito que acabou de assumir, não poderia, como não pôde, tomar nenhuma atitude. Mas diante dos disparates que vemos por aí, uma cobrança abusiva, o senhor Prefeito elaborou um requerimento que está à disposição da população, na Prefeitura, para ser enviado à SABESP. Porque o que houve foi realmente um erro. Vemos pessoas que pagavam trinta cruzeiros, estão pagando mais de cem. É um absurdo. O salário dos funcionários públicos aumentou vinte e cinco por cento, trinta por cento ... Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes: Houve casos de mais de mil ... Volta a palavra ao senhor Carlos Gomes: O que vemos aí é um absurdo. Então eu gostaria de ver a sensibilidade dos dirigentes da SABESP, para que tomassem uma providência. Não é possível o povo de Caieiras ser esbulhado dessa maneira. Agora, eu acredito que há erro, porque o Nobre Vereador Mário Della Torre não sei se é porque ele é Vereador - ele pagava de vinte a trinta cruzeiros, e agora veio apenas uma conta de seis cruzeiros e vinte centavos. / O senhor Prefeito está tomando providências. Está trabalhando e essa tem sido a sua meta prioritária: cuidar do problema de água. Infelizmente a água foi dada para a SABESP. A SABESP está aí. O que se pensava quando se fez o contrato com essa entidade era resolver o problema. Mas o que se vê



atualmente é a criação de mais um problema, porque a administração não pode trabalhar, a administração não pode se preocupar com os problemas / normais de uma administração. Tem que se preocupar com mais um problema, que é o da água. Aparteia o senhor Nelson Manzanares: Vossa Excelência / está fazendo uma explanação convincente a respeito da SABESP no municí - pio. Na verdade quando o serviço foi cedido, é um contrato de concessão, a intenção de todos, da Câmara daquela época, e da Prefeitura, realmente foi de solucionar o problema, porquanto o orçamento municipal estava sen - do corroído praticamente em dois terços com a manutenção do serviço de água. E a curto prazo a Prefeitura teria condição de mantê-lo, essa é a verdade. Agora Vossa Excelência diz bem quando diz que estaria ocorrendo um lapso e o Vereador Dércio Pasin já explicou que há mesmo, porquanto / em vinte requerimentos de reclamação enviados à SABESP, o responsável já aquilatou uma quantidade de cerca de quinze que não se justificariam. Po - de haver erro de computação. Não tenha dúvida a população, acredito, que esse erro terá que ser corrigido. Agora com respeito ao contrato, ele / foi feito com a finalidade de beneficiar. Se não atender aos reclamos, a Prefeitura deverá, ou não, voltar a arcar com esse serviço, que é carís - simo para o órgão público. Mas de qualquer forma talvez seja a solução. / Com a palavra novamente o senhor Carlos Gomes: Porque não se pode criar / um problema. Acho que tem que se solucionar. Principalmente problema de abastecimento, problema de saneamento básico, que envolve a saúde da po - pulação. É indispensável e a administração tem que estar atenta, princi - palmente para saneamento básico. E como disse o Nobre Vereador Assis Cre - ma, eu acredito que, se não houver solução, pelo menos a curto prazo, / nós teremos que simplesmente suspender esse contrato. Já que a Prefeitu - ra deu praticamente tudo, acredito que a solução seria extinguir o con - trato. O senhor Prefeito já esteve outra vez visitando o senhor Governador e hoje ele voltou a falar com o senhor Governador. E na oportunidade, sensível ao problema do abastecimento de água em Caieiras, ao problema / SABESP, enviou o ofício nº 138/77, entregue pessoalmente ao senhor Gover - nador. O ofício está vazado nos seguintes termos: Senhor Governador: As - sunto - Descontentamento popular com referência à SABESP. Valemo-nos do presente para levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a população / desta cidade está vivendo momentos cruciantes motivados pela falta e /



qualidade da água (principalmente a qualidade), explorado pela concessionária Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP, anteriormente explorada por esta Prefeitura. Face ao exposto, vimos encarecer os préstimos de Vossa Excelência no sentido de apressar a construção, em caráter de urgência, do Sistema SAM-NORTE visando solucionar a falta de abastecimento de água nesta região norte da Grande São Paulo. Enquanto essa construção não se efetivar, medidas urgentes deverão ser tomadas pela SABESP, a fim de que a população de Caieiras tenha o abastecimento de água normalizado, quanto à quantidade e à qualidade, que deixam muito a desejar. Esperamos contar com a colaboração de Vossa Excelência, aproveitando a oportunidade para renovar os nossos protestos de estima e consideração. Engenheiro Gino Dártora - Prefeito Municipal. Esse ofício foi entregue na tarde de hoje ao senhor Governador. Acredito que o senhor Governador irá tomar as providências. Para encerrar, senhor Presidente, eu gostaria que esta Casa tomasse iniciativa de colocar nos nossos jornais da região e outros jornais, um aviso à população para que procure a Prefeitura a fim de preencher o requerimento à SABESP para corrigir o problema de pagamento. Era o que eu tinha a dizer. Pede aparte o senhor João Henrique de Macedo Mendes. Concedido. O Líder não explicou uma situação. Está correndo um boato por aí que o senhor Prefeito está aconselhando as pessoas a não pagarem a água. Mas Vossa Excelência acho que sabe que a água vence dia quatorze agora. O que acha Vossa Excelência de acordo, pagar ou não pagar a água? Com a palavra o senhor Presidente: Pelo que eu sei, o pessoal que for reclamar, entrando com o requerimento, que será grátis na Prefeitura, - a Prefeitura está fornecendo não só o requerimento como o xerox das contas - não pagará a conta. Terá o prazo depois da solução de cada caso, é lógico. Então queria comunicar a todos que encontram-se na Prefeitura os requerimentos para dar entrada na SABESP, para reclamação. Gostaria que todos que estão participando de nossa sessão avisassem as amigas, as outras colegas que também têm esse problema. Pede aparte para esclarecimento o senhor Dércio Pasin. Concedido. De acordo com o informe recebido hoje do representante da SABESP não há necessidade de temor pelo vencimento das contas porque, mesmo após o vencimento, numa faixa de trinta dias, o indivíduo pode ir até o escritório da SABESP, carimbar a sua conta e depois pagar na Caixa Econômica. De modos que, mesmo que a conta

venha a vencer, não há necessidade de nenhum temor porque nenhuma providência será tomada a respeito. Com a palavra o senhor Presidente: Então está esclarecida a dúvida do Nobre Vereador. O senhor Macedo Mendes agradece os esclarecimentos. Esclarece ainda o senhor Presidente que os reclamantes deverão apresentar a conta de Janeiro/Fevereiro e a última conta / paga. A seguir o senhor Presidente concede a palavra ao senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Não poderia, de forma alguma, deixar de unir junto ao nosso povo, também junto a esta Casa, com relação ao que ocorre em nosso município, no que tange ao fornecimento de água, de péssima qualidade e uma falta constante, pois, chegando de viagem observei várias pessoas reclamando novamente da SABESP. Quem pagava / a média de trinta a trinta e cinco cruzeiros por mês, agora em dois meses recebe uma conta de seis cruzeiros e vinte e oito centavos, como é o caso do Nobre Vereador Mário Della Torre. Não poderia assim ligeiramente calcular o quanto veio de acréscimo nessas últimas contas entregues há pouco. / Espero assim a essas alturas, Sua Excelência o senhor Chefe do Executivo / não estar medindo esforços para uma normalização rápida, destarte evitando que se chegue a considerar um absurdo. Embora reconhecidamente, o povo de Caieiras considera mesmo um engano, aliás não poderia ter acontecido o contrário. É muito normal que o engano surja, assim como também reconhecemos que deverá ser corrigido. Tenho a certeza que o senhor Prefeito já tenha tomado as cabíveis providências. Esclareço aos Nobres Vereadores / que adentraram de novo, que não faltou boa vontade dos anteriores. Aparteia o senhor Carlos Gomes: Vossa Excelência esteve, em Comissão, visitando a SABESP e parece-me que o Presidente não atendeu o pessoal de Caieiras. Acredito que está chegando a hora de não acreditarmos mais em promessas. Acho que está chegando a hora de tomarmos uma providência efetiva para solucionar o caso. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli: Exatamente é o que eu levaria ao conhecimento do amigo que adentrou agora, faltou um pouco de esforço também da administração. Os Vereadores foram várias vezes à SABESP. Numa delas eu me encontrava presente, quando muitas coisas de bom foram prometidas, isto pelo Assessor direto do Presidente / da SABESP. No entanto, com a nossa boa fé esperando e até hoje nada de concreto nós observamos. Assim, quero me parabenizar com o ponto de vista do Nobre Vereador Assis, bem como ajuda do Nobre Vereador que há pouco

ouvi, e os demais, que haja um re-estudo no contrato de concessão, para uma possível retirada, o que esperava não acontecer pois na época em que foi passado o nosso problema de água à SABESP a Prefeitura já não tinha mais condições de tocar. Portanto, tudo esperava de melhor, e estou vendo que antes estava melhor ainda, pelo menos o líquido era mais puro, a água era bem melhor. Era o que tinha a dizer. O senhor Presidente, consultados os demais membros da Mesa, convoca uma Sessão Extraordinária para a próxima terça-feira, dia quinze de Março, às vinte horas, para apreciação na Ordem do Dia, em Primeira Discussão, dos Projetos de Lei nºs 1136 e 1137, considerados em caráter de urgência. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos, declara / encerrada a presente sessão e determina a mim, Ruth de Carvalho Dártora, Primeira Secretária que lavrasse a competente Ata, subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 8 de Março de 1977.

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

-- 00000 --

-- . --